

Epistemologia da Ciência

1) Objetivo

Ao final da disciplina os discentes serão capazes de: (a) compreender os fundamentos conceituais e empíricos da pesquisa nas Ciências Sociais Aplicadas, especialmente em Administração e Sociologia Organizacional; (b) diferenciar o discurso científico de outros discursos sociais e organizacionais; (c) definir formas de integrar empiria e teoria, de forma sistemática, rigorosa e robusta; (d) conhecer as principais tradições epistemológicas das Ciências Sociais Aplicadas, identificar seus elementos estruturantes e diferenciadores, principais conceitos, autores e obras.

2) Ementa

Fundamentos epistemológicos das Ciências Sociais Aplicadas. Diferentes tradições e metanarrativas e suas respectivas abordagens do processo científico. Diferentes abordagens de pesquisa aplicada à Administração e Estudos Organizacionais, seus fundamentos e implicações metodológicas.

3) Programa

- I. Introdução, história e fundamentos das Ciências Sociais Aplicadas.
- II. O processo de pesquisa. Fundamentos epistemológicos.
- III. Principais tradições teóricas utilizadas nos Estudos Organizacionais.

Fundamentos Conceituais e Empíricos da Pesquisa Social

Gênese das Ciências Humanas e Sociais. Epistemologia das Ciências Sociais Aplicadas.

O processo de pesquisa. Fundamentos epistemológicos.

Teoria do Dado: contexto da investigação, unidade de análise (casos), fenômeno (suas características e variáveis), o dado como relação.

Teoria dos números: conceito, propriedades e níveis de medida. Medidas de descrição e associação.

Latência: fenômeno e dimensionalidade (fatores e componentes principais) e operacionalização.

População: unidade de análise, caso, amostragem e inferência

Fenômeno: rede de nexos, dimensões, variáveis, indicadores, causalidade / correlação / associação.

Modelo e narrativa: conceito, hipótese (sistematização de teoria explicativa e rede de nexos causais), exemplos de modelagem em textos exemplares das Ciências Sociais, de diferentes tradições.

Tradições teóricas utilizadas nos Estudos Organizacionais

Empirismo e Realismo. Positivismo e Funcionalismo (Tradição Francesa I). Materialismo histórico-dialético e Realismo Crítico (Tradição Marxista). Institucionalismo, Estruturalismo e Reprodutivismo (Tradição Francesa II). Liberalismo e Economia Social (Tradição Britânica). Subjetivismo, Fenomenologia e Representação Social (Tradição Alemã). Escolha Racional e Teoria dos Jogos (Escola Anglo-Weberiana). Pós-modernidade e análise do discurso.

4) Avaliação

Fichas = 25 pontos

Serão 5 fichas de leituras selecionadas, valendo 5 pontos cada (entregues no início das aulas 2 a 6)

Seminário = 20 pontos

Apresentação do objeto de pesquisa e os fundamentos epistemológicos de sua definição, observação, mensuração e compreensão no conjunto do fenômeno analisado (aula 7)

Prova escrita = 15 pontos

Seleção de itens objetivos acerca das tradições epistemológicas das Ciências Sociais e Aplicadas, com duração de duas horas, a ser realizada na aula 8.

Trabalho final = 40 pontos

Desenvolvimento da fundamentação epistemológica do objeto e problema de pesquisa, tendo em vista o projeto de qualificação, formatado de acordo com normas da ABNT, e máximo 9.000 palavras.

Programação

Semana 01: Apresentação

Apresentação geral da disciplina e programa

Ciência, epistemologia e surgimento das Ciências Sociais e Aplicadas

Leituras: Tavares Júnior (2017)

Tavares Júnior (2020 – CLACSO Seminário 2025 Aula 02)

Ragin (2011)

Da Silva e Da Costa (2019)

Semana 02: Fundamentos epistemológicos do processo de pesquisa.

Objeto de Pesquisa e sua relação com a teoria e a empiria. Validades e fidedignidade.

Teoria do Dado. Teoria dos Números. Fatores dependentes, independentes e intervenientes.

Rede de nexos causais. Teoria do Programa / Gestão.

Observar, medir e comparar. Analisar, interpretar e a elaboração de narrativas.

Leituras: Paço Cunha (2018)

Francelin (2018)

Ferraz e Chaves (2018)

Grix (2018)

Semana 03: Epistemologia em estudos administrativos, gerenciais e organizacionais.

Tradição britânica clássica e heranças anglo-saxãs.

Liberalismo original e a Economia Social Neoclássica.

Herança estadunidense e os Estudos de Caso.

Leituras: Rodrigues (2013)

Serva (2017)

Takahashi e Araujo (2020)

Yin (2018)

Semana 04: Tradição Francesa clássica e contemporânea.

Pensamento estruturalista. Funcionalismo e positivismo.

Teoria da reprodução. Estrutura vs Ação.

Estrutura de capitais. Campo sociais e seus modus operandi.

Teoria do Poder. Biopoder. Saber e poder.

Leituras: Aquino (2019)

Arantes (2022)

Rosa (2015)

Semana 05: Tradição Germânica clássica e contemporânea.

Crítica à Razão e o Subjetivismo. Fenomenologia.

Teoria da Ação Social. Construção Social da Realidade.

Teoria dos jogos. Teoria da Escolha Racional.

Economia material e posicional. Consumo defensivo e soma de score zero.

Leituras: Bittencourt (2008)

Peters (2019)

Kallis (2022)

Semana 06: Teoria Crítica clássica e contemporânea

Tradição Marxista original. Materialismo histórico-dialético.

Marxismo contemporâneo e suas decorrências metodológicas.

Sociedade do Conhecimento e estágios hodiernos do desenvolvimento capitalista

Análise do discurso. Relativismo e abordagens pós-modernas

Leituras: Faria (2015)

Misoczky & Flores (2017)

Silva (2018)

Semana 07: Seminário

Apresentação e debate dos respectivos objetos de pesquisa e reflexões epistemológicas pertinentes

Semana 08: Prova

Prova escrita, objetiva (itens fechados e múltipla escolha), com duas horas de duração.

Referências

Bibliografia obrigatória

[20 referências = média 2017 e mediana 2018]

- AQUINO, Magno Geraldo de. Noções de sujeito e poder em leituras foucaultianas e sua influência nos estudos de organizações e gestão de pessoas. **Cadernos EBAPE**. BR, v. 17, p. 448-459, 2019.
- ARANTES, Marco Antonio. A burocracia em Michel Foucault. **Tempo da Ciência**, v. 29, n. 57, p. 60-71, 2022.
- BITTENCOURT, J. B. M.. O pensamento social como ferramenta de transformação política: um diálogo entre Pierre Bourdieu e Cornelius Castoriadis. **Ciências Sociais Online** (UFJF), v. V, p. 154-169, 2008
- DA SILVA, Eduardo Damião; DA COSTA, Rodrigo Souza. Uma reflexão epistemológica sobre o status científico da administração sob a ótica dos critérios de demarcação científica de Popper, Kuhn e Lakatos. **Revista Ciências Administrativas**, v. 25, n. 3, 2019.
- FARIA, J. H. de. Epistemologia crítica do concreto e momentos da pesquisa: uma proposição para os estudos organizacionais. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, 16(5), 15-40. 2015. <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n5p15-40>
- FERRAZ, Deise Luiza da Silva; CHAVES, Rossi Henrique Soares; FERRAZ, Janaynna de Moura. Para além da epistemologia: reflexões necessárias para o desenvolvimento do conhecimento. **REAd. Revista Eletrônica de Administração** (Porto Alegre), v. 24, p. 1-30, 2018.
- FRANCELIN, Marivalde Moacir. Epistemologia da Ciência da Informação: evolução da pesquisa e suas bases referenciais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, p. 89-103, 2018.
- GRIX, Jonathan. **The foundations of research**. Bloomsbury Publishing, 2018.
- KALLIS, Giorgos. *Limites sociais do crescimento*: Verbete. **Estudos Críticos Organizacionais da Alimentação**. Porto Alegre, UFRGS, 2022.
- MISOCZKY, M. C. A., & FLORES, R. K. Contributions of a materialist ontology to the critical knowledge of labour processes and workers struggles. **RBEO-Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**. Curitiba, PR. Vol. 4, n. 2 (dez. 2017), p. 359-374. <https://rbeo.emnuvens.com.br/rbeo/article/view/143>
- PAÇO CUNHA, E. Ciência revolucionária: Manifestos e Miséria da Filosofia. **Sapere Aude**, 9(18), 161-177. 2018. <https://doi.org/10.5752/P.2177-6342.2018v9n18p161-177>
- PETERS, Gabriel. As razões de um sociólogo: Boudon. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 34, n. 99, p. 1-6, 2019.
- RAGIN, Charles C.; AMOROSO, Lisa M. **Constructing social research: The unity and diversity of method**. Pine Forge Press, 2011.
- RODRIGUES, Marcio Silva. Epistemologia e Administração: (Um esboço de) reflexões e possibilidades. **Perspectivas contemporâneas**, v. 8, n. 1, 2013.
- ROSA, Eliana Cristina. Teoria Das Organizações: O Poder No Pensamento de Michel Foucault. **Rev. Triang**, v. 8, n. 2, p. 185-194, 2015.
- SERVA, Maurício. Epistemologia da administração no Brasil: o estado da arte. **Cadernos EBAPE**. Br, v. 15, p. 741-750, 2017.
- SILVA, Vinícius Alves Barreto da. A epistemologia de Michael Burawoy e seus desdobramentos metodológicos. **Revista direito e práxis**, v. 9, p. 1503-1530, 2018.
- TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch; ARAUJO, Luis. Case study research: opening up research opportunities. **RAUSP Management Journal**, v. 55, p. 100-111, 2020.
- TAVARES JÚNIOR, Fernando. A Unidade e a Diversidade nas Ciências Sociais: o desafio epistemológico do método. **Teoria e Cultura**, v. 12, n. 1, 2017.
- YIN, Robert K. et al. **Case study research and applications: Design and methods**. Los Angeles, UK: Sage, 2018.

Bibliografia complementar (40 referências)

- ÅKERBLAD, Leena; SEPPÄNEN-JÄRVELÄ, Riitta; HAAPAKOSKI, Kaisa. Integrative strategies in mixed methods research. *Journal of Mixed Methods Research*, v. 15, n. 2, p. 152-170, 2021.
- Aron, R. (2007). *As etapas do pensamento sociológico*. Lisboa: Dom Quixote.
- Barnes, B. (2014). *Interests and the Growth of Knowledge (RLE Social Theory)*. Routledge.
- BARNES, J. A., 1990. *Models and interpretations*. Cambridge: Cambridge University Press.
- BECKER, Howard S., 1994. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec.
- Berger, P. & Luckmann, T. (2003). 23ª ed. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes.
- BOUDON, Raymond. **A desigualdade das oportunidades: a mobilidade social nas sociedades industriais**. Editora Universidade de Brasília, 1981.
- BOUDON, Raymond. **Efeitos perversos e ordem social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- BOURDIEU, Pierre. **A distinção**. São Paulo: Edusp, 2007.
- Burawoy, M. (1990). Marxism as Science: Historical Challenges and Theoretical Growth. *American Sociological Review*, 55(6), 775. <https://doi.org/10.2307/2095745>
- BURAWOY, Michael. A transformação dos regimes fabris no capitalismo avançado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 5, n. 13, p. 29-50, 1990.
- Burrell, G., & Morgan, G. (1979). *Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of corporate life*. Heinemann.
- CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Paz e Terra, 1982.
- Chasin, J. (2009). Marx - Estatuto ontológico e resolução metodológica. São Paulo: Boitempo.
- Chia, R. (2003). Organization theory as a postmodern science. In H. Tsoukas & C. Knudsen (Eds.), *The Oxford Handbook of Organization Theory: meta-theoretical perspectives* (pp. 113–142). The Oxford University Press.
- Costa, F., Guerra, J., & Leão, A. (2013). O solo epistemológico de Michel Foucault: possibilidades de pesquisa no campo da administração. *Revista de Ciências da Administração*, 15(35), 168-179. doi:<https://doi.org/10.5007/2175-8077.2013v15n35p168>
- DESCARTES, René. **Discurso sobre o Método**. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.
- Dreyfus, H. L., & Wrathall, M. A. (Eds.). (2009). *A companion to phenomenology and existentialism*. John Wiley & Sons.
- Durkheim, E. (1977). *As regras do Método Sociológico*. 8ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- ELSTER, Jon. *Peças e Engrenagens das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Relume-Dumara, 1994.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Paz e Terra, 2005.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Paz e Terra, 2010.
- GERRING, John. *Social Science Methodology: a criterial framework*. Cambridge, Cambridge University Press, 2005
- Giddens, A. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- Hatch, M. J, Yanow, D. (2003). Organization theory as an interpretive science. In H. Tsoukas & C. Knudsen (Eds.), *The Oxford Handbook of Organization Theory: meta-theoretical perspectives* (pp. 66–87). The Oxford University Press.
- HIRSCH, Fred. **Limites sociais do crescimento**. Zahar Editores, 1979.
- JACOBY, William G. **Data Theory and Dimensional Analysis**. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1991
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 7.ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2003
- Lakatos, E. M., & de Andrade Marconi, M. (1991). *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas.
- Luhmann, N. (2013). *Introduction to systems theory*. Polity Press.
- Lukács, G. (2012). *Ontologia do ser social*. v. I, São Paulo: Boitempo.
- Mahner, M., & Bunge, M. (2001). Function and Functionalism: A Synthetic Perspective. *Philosophy of Science*, 68(1), 75–94. <http://www.jstor.org/stable/3081025>
- Merton, R. K. (1968). Funções manifestas e latentes. In *Sociologia: teoria e estrutura*. Editora Mestre Jou.
- Parsons, T. (1939/1949). Tentative methodological implications. *The structure of social action: a study in social theory with special reference to a group of recent European writers*. The Free Press.

- Paula, A. P. P. de. (2016). Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmicas. *Cadernos EBAPE.BR*, 14(1), 24–46. <https://doi.org/10.1590/1679-395131419>
- Popper, K. (2004). *Lógica das ciências sociais*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Searle, J. R. (1995). *The construction of social reality*. New York: The Free Press.
- WEISS, Carol H. (1998). *Evaluation* (2nd Edition). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall Inc.
- Willmott, H. (2003). Organization theory as a critical science? Forms of analysis and “new organizational forms.” In H. Tsoukas & C. Knudsen (Eds.), *The Oxford Handbook of Organization Theory: meta-theoretical perspectives* (pp. 88–112). The Oxford University Press.
- Wright Mills, C. (1982). *A imaginação sociológica*. Zahar.

Exemplos de trabalhos pós-graduandos

Foucault:

BATISTA, LUIZ EDUARDO PEREIRA. **O Mecanismo da Fronteirização**: Um Processo Organizativo para a Manutenção da Hierarquia nos Sistemas Binários. ANPAD, 2022.

SILVEIRA, Rafael Alcadipani da. **Michel Foucault: poder e análise das organizações**. Tese de Doutorado. FGV, 2003.

MOTTA, Fernando C. Prestes; ALCADIPANI, Rafael. O pensamento de Michel Foucault na teoria das organizações. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 39, n. 2, 2004.

Boudon:

BARBOSA, Frederico Celestino. **Gestão da Produção em foco**: uma abordagem holística. Piracanjuba-GO. Editora Conhecimento Livre. 2020.